

# PARALISIA PERIÓDICA HIPOCALÊMICA TIREOTÓXICA – RELATO DE CASO

## THYROTOXIC HYPOKALEMIC PERIODIC PARALYSIS – CASE REPORT

Eise Souza do Vale <sup>1</sup>, Bernardo Casagrani Fabiani <sup>2</sup>.

Universidade Positivo<sup>1</sup>, Faculdade Evangélica Mackenzie<sup>2</sup>.

**INTRODUÇÃO:** A Paralisia Periódica Hipocalêmica Tireotóxica (PPHT) é uma condição caracterizada por episódios recorrentes de paralisia muscular, tireotoxicose e hipocalemia aguda. A patogênese da PPHT está relacionada à hipocalemia induzida pela tireotoxicose, embora outros mecanismos ainda não estejam totalmente compreendidos. O diagnóstico é suspeitado com base nos sintomas clínicos e confirmado por exames laboratoriais. O tratamento envolve a correção da hipocalemia e o controle da tireotoxicose. Relatamos um caso de PPHT em um paciente com histórico de hipertireoidismo. **OBJETIVOS:** O relato do caso busca contribuir para o conhecimento médico sobre a Paralisia Periódica Hipocalêmica Tireotóxica, destacando a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado para a melhora do paciente. **DELINEAMENTO E MÉTODOS:** Análise descritiva de um caso clínico baseada na revisão do histórico médico, exames físicos anteriores, registros de tratamento e revisão bibliográfica recente. **RESULTADOS:** Um paciente masculino de 33 anos, sem comorbidades prévias, buscou atendimento médico no Pronto Socorro com sintomas de fraqueza, tontura e dispneia. Após duas consultas anteriores, onde foram prescritos Tapazol e realizada soroterapia, ele desenvolveu paralisia proximal no lado esquerdo do corpo, perda de força generalizada e dois episódios de síncope. O paciente também relatou emagrecimento significativo e tremores. Ao exame físico, apresentava taquicardia, hipocalemia grave e comprometimento neuromuscular. Foi iniciada reposição endovenosa de potássio, resultando em melhora do quadro neuromuscular e normalização dos níveis séricos de potássio. O paciente recebeu alta após 48 horas, porém retornou devido a um quadro de urticária. O tratamento consistiu na reposição oral de potássio, propranolol e Tapazol, além da suspensão do último devido à urticária. No retorno ambulatorial, após 12 dias, o paciente apresentava-se clinicamente estável, e os exames laboratoriais estavam dentro da normalidade. Os exames revelaram hipocalemia, hipertireoidismo, sinais de tireoidopatia crônica e alterações inflamatórias. **CONCLUSÃO:** Paralisia Periódica Hipocalêmica Tireotóxica é caracterizada por episódios recorrentes de fraqueza muscular devido à baixa concentração de potássio. O tratamento envolve correção da hipocalemia, suspensão do Tapazol, reposição oral de potássio e uso de propranolol. O acompanhamento médico regular é essencial para prevenir recorrências e complicações. O

paciente apresentou melhora clínica e normalização dos parâmetros laboratoriais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Crise tireotóxica; Hipocalcemia; Paralisia muscular.